



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

MARIA ROSÂNGELA ABRANTES FERREIRA DE ALMEIDA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA:
UMA APRENDIZAGEM A PARTIR DA SALA DE AULA**

CAJAZEIRAS - PB

2009

MARIA ROSÂNGELA ABRANTES FERREIRA DE ALMEIDA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA:
UMA APRENDIZAGEM A PARTIR DA SALA DE AULA**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Plena em Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Professora Ma. Maria Janete de Lima.

CAJAZEIRAS - PB

2009



A447e Almeida, Maria Rosângela Abrantes Ferreira de.
Educação ambiental na escola: uma aprendizagem a partir da sala de aula / Maria Rosângela Abrantes Ferreira de Almeida. - Cajazeiras, 2009.
35f.

Monografia(Licenciatura em Pedagogia)Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores, 2009.
Contém Bibliografia.
Não disponível em CD.

1. Educação ambiental. 2. Escola e meio ambiente. 3. Lixo. 4. Educação ambiental-histórico. I. Lima, Maria Janete de. II. Universidade Federal de Campina Grande. III. Centro de Formação de Professores. IV. Título

CDU 37:504

Maria Rosangela Abrantes Ferreira de Almeida

**Educação Ambiental na Escola:
Uma Aprendizagem a partir da sala de aula.**

Aprovado em: ____/____/____

Professor MS. Maria Janete de Lima

Cajazeiras - PB
2009
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

"O ambiente caracteriza-se pelo conjunto de condições materiais que envolve alguém".

Cecília Ferreira de Castro

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAIBA

Dedicatória

Dedico este trabalho ao meu esposo Jardel César pelo seu amor, sua compreensão, sua dedicação e apoio em todos os momentos da minha vida. Está sempre me apoiando e transmitindo confiança. Ao meu filho Ruah César que é o meu maior tesouro.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado força e coragem para continuar os meus estudos e realizar este sonho que parecia impossível, com suas bênçãos me encorajou a seguir em frente sem olhar os obstáculos.

Dedico a Deus todo o meu amor, toda a minha vida fé. Te amo Senhor, obrigado por tudo.

Aos meus pais pelo apoio, dedicação que me concederam durante o curso e porque me ensinou a lutar e não desistir facilmente. Aos professores que nos transmitiram seus conhecimentos e experiências com sabedoria e carinho os nossos agradecimentos.

A professora Maria Janete de Lima, por ter-me orientado e por ser muito paciente. A todos os colegas que participaram deste curso comigo, pelas brincadeiras e amizades.

Em especial à amiga e companheira Ermenia Cristina, que me ajudou a enfrentar os dias difíceis durante nossa formação.

Agradeço com muito carinho à minha irmã Cleide que, por muitos dias ficou na companhia do meu filho Ruah durante minha ausência.

RESUMO

O estudo deste trabalho trata da Educação Ambiental na Escola e da abordagem dos problemas ambientais causados pelo explosivo aceleramento das atividades produtivas das tecnologias que tem mudado o modo de vida das pessoas. O intuito deste trabalho monográfico é despertar nas pessoas o interesse em cuidar do meio ambiente, despertando o senso de consciência ambiental nas pessoas. Para que todos passem a cooperar é preciso que colaborem para reduzir a quantidade de lixo espalhado no nosso ambiente. A realização deste trabalho foi concretizado por meios de entrevistas, formulários de observação e questionário sobre as formas de como vem sendo trabalhado a Educação Ambiental na Escola. A organização deste trabalho está articulada em dois capítulos. No primeiro a fundamentação teórica dos conceitos de Educação Ambiental, no segundo refere-se a metodologia da Pesquisa e do Estudo de Caso, incluindo a Análise dos Dados, que foram coletados na Escola. A educação Ambiental permite a compreensão da relação entre a sociedade e a natureza. A realização deste trabalho ousa possibilitar a participação das pessoas para que encontrem soluções sustentáveis, promovendo a qualidade de vida das presentes e futuras gerações.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Aprendizagem, Escola.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO:

CAPITULO1-Histórico da Educação Ambiental.....	11
1.1. Conceito de Educação Ambiental	15
1.2. Educação Ambiental nos Parâmetros Curriculares.....	18
1.3. Escola e Meio Ambiente.....	21
CAPITULO 2- Metodologia da Pesquisa e Estudo do Caso.....	22
2.1. Análise dos Dados.....	25
2.2. Caracterização da Escola.....	26
2.3. Questionário dos alunos.....	28
2.4. Questionário dos Professores.....	30
2.5. Análise do Estágio.....	33
3. Considerações Finais.....	36
5. Referências Bibliográficas	37
6. Anexos	38

INTRODUÇÃO

O projeto que tem como tema Educação Ambiental na Escola: uma aprendizagem a partir da sala de aula, desenvolveu-se com o intuito de tornar a sala de aula, desenvolveu-se com o intuito de tornar a sala de aula, a escola um ambiente limpo, na qual professores e alunos possam criar vínculos e assim contribuir para um trabalho voltado para a necessidade de conscientizar os indivíduos permitindo que as pessoas se sensibilizem e tornem-se cidadãos conscientes com o propósito de preservar o meio ambiente e conservar os recursos naturais. O estágio foi realizado na Escola E.E Fundamental de Demonstração de Sousa. Na cidade de Sousa Paraíba.

A perspectiva da elaboração desse projeto é proporcionar informações enfocando os problemas ambientais e abordando a formação dos sujeitos a partir das experiências vivenciadas em sala de aula. O desenvolvimento deste trabalho surgiu a partir do interesse que tem-se em tornar a sala de aula um espaço criativo e dinâmico voltado para a necessidade de sensibilizar as pessoas para participar de ações, promovendo a qualidade de vida e tornando-se aptos a agir individual e coletivamente e resolver os problemas ambientais.

A metodologia deste trabalho pretende possibilitar análises e reflexões sobre o tema trabalhado. Neste sentido os meios utilizados contribuíram para a participação dos educandos neste processo. Os conteúdos tratados foram integrados com outras disciplinas no currículo escolar incluindo atividades como, entrevistas, questionários, meios utilizados para facilitar o trabalho.

Os objetos deste trabalho são vários, entre eles: os objetivos, identificar e analisar as práticas pedagógicas dos educadores sobre os conteúdos de educação ambiental e sua importância para o processo de aprendizagem dos educandos.

Os objetivos investigar a construção de conceitos da educação ambiental a partir do aprendizado na sala de aula. E caracterizar a educação ambiental a partir do aprendizado na sala de aula. E caracterizar a educação ambiental, enfocando a relação entre o ser humano e a natureza. Analisar os elementos responsáveis pela construção do conhecimento sobre o meio ambiente.

A estrutura deste trabalho sobre Educação Ambiental na Escola: uma aprendizagem a partir da sala de aula está organizada em dois tópicos, capítulo 1 relata a importância da Educação ambiental na escola os conceitos da Educação Ambiental nos parâmetros curriculares que tem a função de promover uma visão ampla que envolva os elementos naturais e os elementos construídos pelo homem e todos os aspectos sociais envolvidos na questão ambiental. No capítulo 2, nos mostra a metodologia da Pesquisa, a análise dos dados, a caracterização da escola, os questionários dos alunos e professores e por

fim a Análise dos dados, a caracterização da escola, os questionários dos alunos e professores e por fim a análise do estágio.

A educação Ambiental se coloca como um elemento crítico para buscar soluções possíveis de amenizar os problemas ambientais e sensibilizar o homem na preservação do nosso planeta.

CAPÍTULO I

1. Histórico da Educação Ambiental

A Educação Ambiental é uma questão que vem sendo mencionada algum tempo, não é uma atividade recente no Brasil.

A relação sociedade/natureza tem gerado sérias preocupações para a humanidade. Para atender as suas necessidades o homem vem modificando o ambiente em que vive, causando sérios problemas e provocando desequilíbrio nos sistemas naturais.

Desde muito tempo já tinha preocupações em proteger o meio ambiente, e buscavam soluções que pudessem proteger o nosso planeta.

A preservação do meio ambiente se tornou um dos grandes desafios para a sociedade. A educação ambiental tem sido reconhecida através de suas práticas por todos os indivíduos do nosso planeta. Através dessas práticas, as pessoas são estimuladas a participarem de ações, assumirem posições referentes à proteção e melhoria do meio ambiente.

Com o nosso conhecimento populacional, a humanidade passou a intervir na natureza, explorando os recursos naturais. A ação do homem tem provocado a extinção de espécies, problemas como desmatamento, poluição, escassez de água e aquecimento global, a sociedade humana busca atuar sobre o meio ambiente e modificá-lo. A proteção do nosso planeta é um dever nosso.

Preservação ambiental é a ação de proteger o ecossistema contra a destruição. Conservar o meio ambiente implica administrar o planeta com cuidado, garantindo a auto-sustentação.

causando a poluição da água, dos rios, do ar e do solo. Hoje temos grandes motivos em preservar o meio ambiente, combater a poluição que coloca em perigo sobrevivência da humanidade. Estamos tratando de proteger nossos recursos naturais contra a ação destruidora e preservar o meio ambiente para que tenhamos uma qualidade de vida melhor.

Nossa preocupação é proteger a natureza contra a ação do homem, pouco a pouco o espaço ambiental está sendo destruído. A natureza foi generosa com o Brasil, grandes belezas existem em nosso país e o homem não valoriza essas grandes riquezas. Os rios, lagos, florestas, tudo criado por Deus e destruído pelo homem. Para satisfazer suas necessidades a espécie humana busca dominar a natureza e o universo.

Proteger a natureza é um ato de amor a vida, pois todos os seres vivos estão em permanente relação de cooperação e competição.

A educação ambiental é um processo de reconhecimento, cujo objetivo é desenvolver consciência ecológica, as atitudes necessárias para compreender as relações do homem com o seu ambiente. Conforme Carvalho, (2006).

Nesse sentido, a interação com o ambiente ganha o caráter de inter-relação, na qual fazemos parte, envolvidos que somos pelas condições ambientais circundantes, ao mesmo tempo em que nós, como seres simbólicos e portadores de linguagem, produzimos nossa visão e nosso recortes dessa realidade construindo percepções, leituras e interpretações do ambiente que nos cerca. (CARVALHO, 2006, p. 76)

Dessa forma a interação com o ambiente acontece a partir da compreensão sobre nossa ação do mundo.

Com o crescimento populacional o homem passou a interferir mais na natureza. Os avanços tecnológicos deram novos rumos para a população, ocorrendo grandes transformações na sociedade.

Com o surgimento da revolução industrial, importantes mudanças ocorreram na sociedade. Foi a partir da revolução industrial que o homem passou a intervir na natureza, intervindo de forma ativa. O homem vem modificando os ecossistemas naturais, provocando desequilíbrio nos sistemas, trazendo sérias conseqüências

para os seres vivos. O homem passa a explorar a natureza de forma irracional sem se preocupar com as futuras gerações. Conforme os PCNs (1997) destaca:

A atividade humana gera impactos ambientais que repercutem nos meios físicos, biológicos e socioeconômicos, afetando os recursos naturais e a saúde humana, podendo causar desequilíbrios ambientais no ar, nas águas, no solo e no meio sociocultural. (PCNs, 1997, p. 37)

A ação do homem sobre o meio ambiente tem representado uma crescente transformação do meio natural e ocasionando a destruição de vários ecossistemas naturais.

Nos últimos anos, vem suscitando a realização de várias conferências a procura de minimizar os problemas que agravam o espaço ambiental, os problemas que põem em risco todas as formas de vida na terra. Segundo Martinez, (2006) afirma:

A crise ambiental, que tem como característica principal a contaminação da biosfera e da atmosfera pelos resíduos das atividades produtivas e de consumo, a extinção de espécies vegetais e animais, a alteração das paisagens, o esgotamento dos minérios e das fontes de energia, constitui fenômeno recente. (MARTINEZ, 2006, p. 52)

Nesse sentido a educação ambiental deverá ser realizada partindo da reflexão sobre os problemas ambientais, fazendo com que os sujeitos descubram as soluções possíveis para manter a prevenção e a conservação no meio ambiente. Segundo Carvalho, (2006) afirma que:

(...) É da natureza da atividade docente proceder à mediação reflexiva formação social concretas e a formação humana dos alunos, questionando os modos de pensar, sentir, agir e produzir e distribuir conhecimentos. (CARVALHO, 2006, P. 15)

Diante da necessidade de preservar o meio ambiente, iniciaram-se em todo o mundo grandes movimentos realizados por educadores com o propósito de questionar os problemas ambientais e a qualidade de vida de todos os seres vivos.

Com o avanço desses movimentos, como a Conferência Internacional sobre a Educação e Formação Ambiental em Moscou, a Conferência Mundial sobre Educação Ambiental para todos em março de 1990, realizado em 1975.

Com a participação de todos os envolvidos neste trabalho de preservação ambiental, a sociedade toma consciência de seus atos e passam a agir com o intuito de

solucionar os problemas ambientais presentes. A educação ambiental foi instituída no Brasil, pela Lei Federal nº 6.938, sancionada em 31 de agosto de 1981.

Algumas políticas públicas para a educação ambiental foram criadas para promover a conscientização para a preservação do meio ambiente. Entre as principais políticas estão a criação do IBAMA, o MEC em 1991, criação do PRONEA em 1994, criação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Com o surgimento dessas políticas públicas, a educação ambiental tem sido reconhecida por todas as pessoas que lutam para manter a preservação ambiental.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAIBA

1.1 Conceitos de Educação Ambiental

A questão ambiental vem sendo considerada cada vez mais importante para a sociedade, pois o futuro da humanidade depende da relação do homem com o meio ambiente.

A educação ambiental tem sido realizada a partir da concepção que se tem de meio ambiente. Muitos educadores estudaram a problemática ambiental e vários trabalhos foram realizados com o objetivo de introduzir a reflexão sobre a educação ambiental, segundo Carvalho (2006), "A educação ambiental é parte do movimento ecológico. Surge da preocupação da sociedade com o futuro da vida e com a qualidade da existência das presentes e futuras gerações".

Nesse sentido a educação ambiental surge da preocupação com o meio ambiente, da preocupação com todas as formas de vida existente no planeta. A natureza deve ser utilizada com inteligência e todos devem ser beneficiados com o seu uso.

O envolvimento da sociedade na questão ambiental é muito importante para a compreensão dos problemas que afetam a sua vida e a do planeta. Segundo os PCNs, (1997): A questão ambiental é o conjunto de temáticas relativas não só a proteção da vida no planeta, mas também à melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida das comunidades. (PCNs, 1997, p. 23)

É nesse contexto que se iniciam uma luta constante relacionada a problemas ambientais. Aumenta o desafio para a educação ambiental em forma cidadãos críticos e conscientes de suas ações.

A principal função da educação ambiental é contribuir para a formação de cidadãos, aptos a atuarem contribuindo para o bem-estar de cada um e da sociedade. Conforme Carvalho, (2006) destaca: O grande desafio do E.A é, pois, ir além da aprendizagem comportamental, engajando-se na construção de uma cultura cidadã e na formação de atividades ecológicas. (Carvalho, 2006, p. 181).

A educação ambiental deve ser desenvolvida a fim de ajudar o indivíduo a desenvolver novos métodos e atividades para garantir a conservação do meio ambiente.

Como se sabe, a educação ambiental como tema transversal nos parâmetros curriculares nacionais para ser discutidos pelos professores nas escolas.

A escola é um espaço onde há troca de conhecimentos, a escola deve elaborar propostas de trabalho promovendo debates e discussões sobre os problemas socioambientais, com o propósito de desenvolver nos alunos uma postura crítica diante da realidade. Segundo Martinez, (2006) destaca:

A escola, no conjunto de instituições atualmente existentes na sociedade, pode sediar uma reflexão que aponte para as condutas de autonomia crítica, denunciando e tornando explícitas à consciência a presença e a reprodução da excessiva concentração de renda, exclusão social, preconceitos, opressão, guerra, tortura, violência, fome, exploração do trabalho e degradação ambiental. [...] E também apontar caminhos na organização do raciocínio, na promoção do contato com a realidade dinâmica do conhecimento e da pesquisa, do diálogo e debate de idéias, de projetos e comportamentos. (MARTINEZ, 2006, p. 88)

A escola é considerada como um dos ambientes que promove a interação e o diálogo entre os alunos, a compreensão das questões ambientais se darão a partir do convívio escolar.

O professor deve trabalhar a educação ambiental como o objetivo de buscar novas visões, novos métodos que levem os alunos a refletirem sobre os problemas ambientais, tornando-se cidadãos conscientes e motivados para lutar por um mundo melhor.

A educação ambiental é vista por educadores como um processo de formação para o desenvolvimento da consciência crítica, permitindo o desenvolvimento de habilidades e atitudes necessárias para compreender a reação do homem com a natureza.

Defender o meio ambiente é um propósito nosso, é um compromisso de todos os cidadãos. É uma luta que depende da participação de todos nós para garantir o bem estar da humanidade.

A humanidade não pode continuar gerando tantos problemas que prejudiquem a natureza de maneira correta, pois é preciso que cada indivíduo faça a sua parte, o futuro da humanidade depende de cada um de nós, cuidando e preservando o meio ambiente. Conforme Scotto, Carvalho, Guimarães cita, é interessante observar que a humanidade é capaz de tornar o desenvolvimento sustentável, é preciso dar a todos oportunidade de realizar suas próprias ações, assim o desenvolvimento sustentável segue anunciando um futuro de oportunidades comuns para manter o equilíbrio da natureza.

Embora existam várias versões que são postas e analisadas por educadores, o que fica claro nessas versões é o sentido de desenvolvimento sustentável como a construção de um ambiente em equilíbrio e um mundo melhor para as presentes e as futuras gerações.

A prática da educação ambiental depende das presentes gerações, contribuir com a educação ambiental poderá ajudar o planeta na preservação do meio ambiente. Como ressalta Carvalho, (2006, p. 156) “Na E.A esta tomada de posição de responsabilidade pelo mundo em que vivemos, incluindo aí a responsabilidade com os outros e com o ambiente.”

A prática educativa é um processo que contribui para uma mudança de valores e atitudes, formando um sujeito ecológico capaz de perceber os problemas e conflitos ambientais.

1.2 Educação Ambiental nos Parâmetros Curriculares Nacionais

Os parâmetros Nacionais Curriculares constituem um referencial importante para os ensinos fundamental e médio. São apresentados não como currículo, mas como subsídio para o projeto das escolas na elaboração do seu programa curricular.

Os PCNs contêm orientações para o ensino das disciplinas, incluindo os temas transversais que estão ligados às disciplinas com o propósito de ajudar a escola a cumprir seu papel no preparo para o exercício da cidadania.

Os PCNs são um conjunto de matérias que servem para discussões entre educadores que lutam por melhorias na qualidade de ensino. As sugestões contidas nos PCNs podem servir como apoio para a elaboração de matérias didáticas para uso na sala de aula.

As propostas dos PCNs devem ser discutidas para melhor elaboração de propostas curriculares para a escola. Os PCNs propõem um conjunto de temas para serem incluídos no currículo escolar, Meio Ambiente, Saúde, Orientação Sexual, esses temas seguem reflexão a respeito de suas causas, de sua dimensão histórica.

Para Martinez, o estabelecimento dos Parâmetros Curriculares Nacionais pelo Ministério da Educação, em 1997, teve como meta destacada a formação escolar para a cidadania. O papel da escola com relação à sociedade varia sempre, as iniciativas pedagógicas procuram atender as novas demandas sociais, revendo as novas idéias, os conteúdos, as metodologias para tornar as práticas de ensino e aprendizagem com mais significado. Conforme mostra Martinez (2006, p. 84). "os Parâmetros Curriculares Nacionais projetou vínculos bastante estreitos entre educação e cidadania, conferindo às escolas um papel de destaque na formação dos cidadãos brasileiros".

Os problemas sócio-ambientais estão cada vez mais acelerados, a degradação ambiental do nosso planeta tem provocado danos ao ecossistema, ocasionando a poluição global e outros fatores. A questão ambiental deve ser trabalhada nas

escolas, por todas as disciplinas, que possa favorecer a qualidade de vida das comunidades e a proteção da vida no planeta.

Nos parâmetros Curriculares Nacionais a crise ambiental vem sendo levantada como grande preocupação em relação à educação com a vida do aluno. Segundo Martinez (2006), coloca:

A preocupação com a cidadania, expressa nos Parâmetros Curriculares Nacionais, está profundamente vinculada pela convicção de que o indivíduo deve se compreender como sendo sujeito atuante nos processos políticos, em todos os níveis de ação pessoal e de governo. A existência dessa preocupação evidencia tanto a estranheza e o distanciamento de grande parte da sociedade brasileira em relação à democracia, quanto a alienação que ela mantém de si mesma. (MARTINEZ, 2006, p. 85)

Dentre desse contexto, o indivíduo-cidadão é colocado como principal responsável pelas mudanças futuras, na transformação da nossa sociedade. Torna-se necessário refletir sobre as transformações futuras, as mudanças sociais, as transformações culturais, sobretudo os efeitos que essas transformações podem causar.

A condição como se encontra a sociedade brasileira não pode ser aceita como vem sendo posta, torna-se necessário refletir sobre as mudanças sociais, políticas, culturais e econômicas. É necessário a percepção dessas condições como se encontra a sociedade, pois nossas atitudes e iniciativas podem promover possibilidades de mudanças na sociedade brasileira.

Para despertar interesse em adquirir novas habilidades e conhecimentos para atuar na sociedade Martinez (2006, p. 94). “O estabelecimento do meio ambiente como tema transversal nos Parâmetros Curriculares Nacionais conferiu relevância a esse aspecto de vida social na vivência e formação das gerações.”

Nesse sentido os PCNs buscam evidenciar o ensino numa integração entre a sociedade e a natureza num ensino-aprendizagem voltado para o desenvolvimento das habilidades na formação do cidadão.

Alguns critérios para a definição e escolha dos temas transversais dentro do processo de construção da cidadania foram adotadas:

- Urgência social – apresentar como temas transversais questões que agravam a qualidade de vida das pessoas.
- Abrangência nacional – definir temas relevantes às realidades da nossa sociedade.
- Possibilidade de ensino-aprendizagem no ensino fundamental e médio – escolha de temas ao alcance da aprendizagem dos alunos.
- Favorecer a compreensão da realidade e a participação social – escolher temas que possibilitam uma visão ampla e consciente da realidade e que possam desenvolver um trabalho educativo e participativo.

1.3 Escola e Meio Ambiente

A educação para a cidadania requer que questões sociais sejam apresentadas para o processo do ensino aprendizagem e a reflexão dos alunos. A situação ambiental está delicada, os problemas ambientais têm provocado grandes transformações no planeta. Essa crise ambiental é abordada nos PCNs, que oferece definições para os educadores trabalharem a educação ambiental na escola.

O tema Meio Ambiente se insere no currículo escolar, com o objetivo de despertar no cidadão o interesse com relação ao meio ambiente, a valorização e a conservação dos ambientes e da diversidade biológica.

A principal função da Educação Ambiental é contribuir para a formação do cidadão. Para que isso aconteça, a escola deve elaborar propostas de trabalhos com atitudes de formação de valores, promover procedimentos que possam ser transmitidos aos alunos com o objetivo de desenvolver uma postura crítica diante da realidade.

O professor precisa ter conhecimento sobre o assunto, para junto com o aluno promover debates, discussões sobre os problemas ambientais de suas comunidades. Conforme os PCNs (1997) ao afirmar que:

Portanto, uma tarefa importante para o professor, associada ao tema Meio Ambiente, é a de favorecer ao aluno o reconhecimento de fatores que produzam real bem estar, ajudá-lo a desenvolver um espírito de crítica às induções ao consumidor e o senso de responsabilidade e solidariedade no uso dos bens comuns e recursos naturais, de modo a respeitar o ambiente e as pessoas de sua comunidade. A responsabilidade e a solidariedade devem expressar desde a relação entre as pessoas com o seu meio, até as relações entre povos e nações, passando pelas relações sociais, econômicas e culturais. (PCNs, 1997, p. 49)

O convívio escolar é um fator que determina a aprendizagem dos alunos. O professor tem o direito de procurar ajuda no livros, com colegas, na comunidade, na escola, para fortalecer o trabalho com os alunos na compreensão das questões ambientais.

A escola deverá ao longo do tempo oferecer meios para que o aluno desenvolva suas potencialidades, passando a adotar posturas e comportamentos sociais, protegendo e preservando todas as manifestações de vida no planeta.

O papel da escola, a ação dos professores, a importância da educação com relação a sociedade variam, constantemente, as novas transformações no ensino deram origem as novas práticas de ensino e aprendizagem. Para Martinez, as iniciativas pedagógicas procuram responder as demandas sociais, revendo os conteúdos e metodologias, entre outras medidas de interação e mudanças sociais.

Nesta perspectiva, a relação que a escola estabelece com a sociedade pode ser estabelecida como importante vetor de atendimento a demanda social. Segundo Martinez (2006), coloca:

A compreensão das permanentes mudanças no mundo do trabalho, inclusive o trabalho desempenhado pelos professores, requer uma formação e preparação para suportar e confrontar essas mesmas mudanças, subordinando-as aquelas demandas sociais que podem conferir fundamentos sólidos à democracia no Brasil. Esse tipo de educação é que pode adotar os indivíduos de reflexão crítica e autônoma, que lhes permita transcender o restrito âmbito do indivíduo-cidadão. Neste sentido, distintas práticas pedagógicas podem desembocar em um mesmo esforço educativo, que impulse a compreensão crítica da realidade social brasileira e das dificuldades enfrentadas na efetiva democratização do país. (MARTINEZ, 2006, p. 90)

Nas práticas pedagógicas, as questões ambientais ainda são pouco abordadas nas disciplinas escolares. O incentivo às atitudes de curiosidade, a persistência na busca das informações de preservação do ambiente deve ter lugar no processo de ensino e aprendizagem. É papel da escola e do professor estimular os alunos a conhecer mais sobre a vida humana, estimular os alunos a buscarem informações sobre as condições que se encontram os ambientes.

Para a prática da Educação Ambiental existem vários procedimentos que devem ser trabalhados pelos professores, para tornar a aula prática considerando a participação dos alunos no processo aprendizagem. O profissional em educação deve buscar métodos, novas visões e técnicas para desenvolver o trabalho com relação à Educação Ambiental. Segundo Carvalho (2006) a Educação Ambiental

como prática educativa reflexiva, abre aos sujeitos um campo de novas possibilidades de compreensão da problemática ambiental.

Espera-se que o trabalho com o meio ambiente desenvolvido na escola possa proporcionar aos alunos uma grande diversidade de experiências para que possam ampliar a consciência sobre as questões relativas ao meio ambiente.

A escola não é o único local de aprendizado, o processo de aprendizagem não se inicia, nem se esgota no espaço escolar. Entretanto, questionar os conhecimentos que as pessoas têm a cerca do ambiente, aprendido em sua vivência, leva a questionar e repensar suas ações na sociedade.

Os PCNs, coloca a escola como uma instituição social com poder de intervenção da realidade. Cabe a escola garantir meios para que os alunos possam pôr em prática seus conhecimentos, possibilitando a participação dos alunos, contribuindo para a formação dos cidadãos conscientes de suas responsabilidades com o meio ambiente. O convívio escolar é decisivo na aprendizagem de valores sociais. Segundo os PCNs (1997)

(...)A participação da escola em movimentos amplos de defesa do meio ambiente, quando estiverem relacionados aos objetivos escolhidos pela escola para o trabalho com o tema Meio Ambiente, deve ser incentivada. É também desejável que a escola possibilite a saída de seus alunos para passeios e visitas a locais de interesse dos alunos em Educação Ambiental. (PCNs, 1997, p. 75)

É importante o trabalho da escola no envolvimento de atitudes com os alunos dentro e fora da escola. A participação da escola com outros movimentos de defesa do meio ambiente pode resultar em um trabalho participativo, na qual a criança pode ampliar seu universo de conhecimento, passando a introduzir informações sobre outras realidades.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

CAPÍTULO II

2. Metodologia da Pesquisa e Estudo de Caso

O Estudo de caso é utilizado para selecionar o objeto de pesquisa que será estudado, obtendo as informações necessárias para realizar o trabalho.

Utilizamos esse procedimento ao selecionarmos apenas um objeto de pesquisa, obtendo grande quantidade de informação sobre o caso escolhido e, conseqüentemente, aprofundando seus aspectos. Diferencia-se dos estudos quantitativos por que estes últimos buscam obter informações padronizadas sobre muitos casos. (ROESE, apud matos, 2002).

Essa metodologia que será realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental de Demonstração de Sousa irá incluir outras técnicas de investigação como: a observação e o questionário que a meu ver são meios adequados para facilitar o trabalho e adquirir as informações adequadas para o levantamento de dados no ambiente escolar.

A observação é uma técnica muito utilizada, principalmente por que pode ser associada a outros procedimentos, por exemplo, a entrevista. Para ser considerada eficaz para a pesquisa científica, temos de observar compreender o que é essencial e fazer o registro. (GIL apud matos, 2002).

Neste sentido a observação é uma técnica fundamental para a pesquisa, pois temos que observar para compreender melhor os fatos.

Antes da aplicação do questionário devemos realizar um pré-teste com algumas pessoas, para identificar os aspectos que podem ser aperfeiçoados no instrumento. Essa técnica de investigação consiste em que, sem a presença do pesquisador, o investigador responda por escrito a um formulário (com questão) entregue pessoalmente, ou imediato pelo correio. (MATOS, 2002, p.60)

Diante disso, a aplicação de questionários é muito importante para identificar alguns aspectos que podem ser aperfeiçoados no instrumento de pesquisa. É uma técnica usada para facilitar o trabalho do pesquisador na obtenção de suas informações. Dentro desse contexto os questionários foram aplicados com três professores e vinte e cinco alunos do 4º ano das séries iniciais.

2.1 Análise dos Dados:

A pesquisa foi realizada com vinte e cinco alunos e três professores do 4º ano das séries iniciais na Escola Estadual de Ensino Fundamental de Demonstração de Sousa, localizada na cidade de Sousa, Paraíba.

A aplicação dos questionários realizados com os alunos foi aplicado com vinte e cinco alunos do 4º ano do ensino fundamental que responderam com entusiasmo e interesse pela pesquisa. Foi entregue no mesmo dia, no tempo certo, todas as crianças responderam sem questionar e gostaram do tema proposto, na qual compreenderam a importância de se trabalhar a Educação Ambiental na sala de aula.

A aplicação dos questionários realizado com os professores não teve o mesmo êxito quanto a dos alunos, pois os questionários foram realizados apenas com três professores, no tempo determinado, mas ninguém queria responder as questões, apenas dois professores responderam no tempo certo e mostraram interesse pela pesquisa, os demais receberam os questionários e não entregaram.

2.2 Caracterização da Escola

A escola como meio de transformação do indivíduo responsável por inseri-lo no meio da sociedade, busca o seu equilíbrio emocional e espiritual, age como mediadora entre o ser e o saber, abrindo caminhos para enfrentar a grande problemática do agir com subsídios numa prática cidadã.

A Escola Estadual do Ensino Fundamental de Demonstração de Sousa, Estado da Paraíba, foi fundada no ano de 1965, mantida pelo centro de Formação e Treinamento de Professores de Sousa para servir como suporte as professoras cursivas nos seus estágios. Em 2002 essa escola foi desmembrada do centro de treinamento de professores passando a ter o prédio próprio.

A escola situa-se na zona urbana de Sousa, possui uma estrutura física excelente dispondo de 10 salas de aula, atendendo uma clientela de cerca de 450 alunos numa faixa etária de 6 a 12 anos de 1º ao 4º ano.

A primeira diretora foi Francisca Queiroga Mariz (in-memória). Integraram a escola a Diretora Maria das Graças Marques de Carvalho, como também conselho de classe, círculo de pais e mestres, supervisão escolar, corpo docente e discente, funcionando em dois turnos diurnos onde dispõe do espaço físico amplo.

No que se refere ao nível de ensino a escola está voltada para o Ensino Fundamental I de 1º ao 4º ano, perseguem o objetivo de formar o cidadão uma vez que para ela o indivíduo deve ter acesso com a mesma igualdade, normas e conhecimento da sociedade em que vivem.

A escola como parte integrante de construção do conhecimento do educando deve oferecer um espaço físico adequado onde possa trazer para dentro desse espaço o mundo real do qual as crianças e seus professores fazem parte.

A escola dispõe de um quadro de educadores em sua maioria com qualificação acadêmica e todos comungam com o mesmo objetivo de atuar dentro de um

A escola dispõe de um quadro de educadores em sua maioria com qualificação acadêmica e todos comungam com o mesmo objetivo de atuar dentro de um processo educativo promovendo o aluno a entender e compreender que ele é capaz de mudar e transformar o meio em que vivem.

A Escola como um todo é reconhecida pela sociedade pelo trabalho desenvolvido junto a sua comunidade escolar, atuando de forma harmoniosa em busca do equilíbrio emocional e o senso comum de todos que a integra; sociedade, pais, corpo docente e discente e equipe técnica, todos se engajam com objetivo de crescimento e atuar de maneira benéfica no contexto social.

2.3 Análise dos Questionários dos Alunos

Os questionários dos alunos foram aplicados com 25 alunos do 4º ano do Ensino Fundamental com o objetivo relacionado ao tema Educação Ambiental na Escola, mostrando o papel principal desse tema o de conscientizar os discentes quanto à importância da construção do conhecimento sobre o meio ambiente no seu processo de aprendizagem.

Os questionários são compostos de dez perguntas e de acordo com as respostas, cheguei a conclusão que as informações sobre esse tema não estão de acesso a todos, que existe ainda crianças sem informação nenhuma, sabe o que é preservar, mas não sabe como preservar o ambiente. Falta interesse por parte dos educadores em levar essas informações a todos os discentes.

A escola tem grande interesse em trabalhar esse tema, mas os professores não se preocupam em trabalhar em sala de aula a importância da Educação Ambiental. E sabemos que o papel da escola é formar sujeitos conscientes da realidade em que vivem.

A escola é um espaço educativo capaz de melhorar a situação dos indivíduos na sociedade, como é capaz também de favorecer uma reflexão mais ampla sobre a relação do homem com seu ambiente.

Ao analisar as resposta dos alunos, cheguei á conclusão que todos os alunos tem a mesma dificuldade de conhecer questões relacionadas ao meio ambiente. O tema parece ser novo para eles.

Os vinte e cinco alunos responderam os questionários e o mais interessante é que as respostas foram idênticas. Todos gostariam de saber mais sobre o tema, diziam que procuravam manter o ambiente preservado, que se importavam com os problemas ambientais de sua cidade e que o mais importante em trabalhar a questão ambiental é favorecer ao aluno o conhecimento do que acontece no meio ambiente.

Dessa forma o tema Educação Ambiental é pouco trabalhado na sala de aula. É um desafio estimular um processo de reflexão sobre o que queremos nas escolas, estimular a construção de um mundo que valorize a diversidade biológica.

Assim, os educadores deveriam promover espaços de troca de conhecimentos, criando um espaço permanente para pensar e agir pelo meio ambiente e é preciso um espaço permanente dentro da escola para debater os problemas ambientais.

Para os PCNs (2001) o trabalho com o meio ambiente é muito importante para ajudar os discentes a desenvolver uma consciência ambiental numa perspectiva de proteção e melhoria da qualidade de vida.

O trabalho de Educação Ambiental deve ser desenvolvido a fim de ajudar os alunos a construir uma consciência global das questões relativas ao meio ambiente para que possam assumir posições afins com os valores referentes a sua proteção e melhoria. (PCNs, 2001, p. 47)

Então com essas propostas é importante envolver todos os discentes nesse processo de conscientização, buscando construir uma sociedade mais justa.

A escola contribui para a formação de professores e alunos, é um espaço privilegiado para isso. O compromisso maior das escolas é incentivar a sociedade a refletir sobre as questões ambientais, contribuindo para o engajamento de todos nesse processo de construção de sociedades sustentáveis.

2.4 Análise dos Questionários dos Professores

As respostas dos questionários docentes revelam sua compreensão com relação a Educação Ambiental na Escola.

Dos Três professores que responderam os questionários apenas um docente tinha curso superior e trabalha a oito anos, a segunda professora tinha curso superior em andamento e trabalha a seis anos, a terceira professora não identificou sua formação, mas tem doze anos de serviço.

Alguns educadores se limitaram em suas respostas outros ampliaram. Em geral os docentes ressaltaram a importância de formar sujeitos atuantes nesse processo de busca de conhecimento para agir globalmente. Nesse sentido o professor deve trabalhar o tema na sala de aula enfatizando a interação, o cuidado e o respeito das crianças para com a natureza.

A primeira professora em suas respostas, destaca a importância do tema Educação Ambiental inserida nas práticas escolares processando num movimento de reflexão das práticas educativas para a formação de sujeitos.

A segunda professora destaca a visão que as pessoas trazem a respeito do meio ambiente poluído, desmatamento, espécie em extinção e outros problemas, mas também destaca a formação do sujeito, trabalhando as questões relativas ao meio ambiente formando indivíduos atuantes capazes de contribuir para uma sociedade sustentável. A professora relata a questão da formação dos educadores e afirma que é preciso criar novos espaços para o conhecimento e principalmente buscar caminhos para a conservação do planeta e que a Educação Ambiental deveria ser um desafio nas escolas e todos deveriam participar desse processo de conservação e de sustentabilidade.

A terceira professora destaca também a formação do sujeito e afirma que a questão ambiental abrange o mundo inteiro, mas o incentivo em trabalhar a

Ambiental nas escolas é pouco e precisa melhorar sua prática na sala de aula. Conforme os PCNs, (1997) destaca:

A perspectiva ambiental oferece instrumentos para que o aluno possa compreender problemas que afetam a sua vida, a de sua comunidade, a de seus pais e a do planeta.(...) Nesse sentido, as situações de ensino devem se organizar de forma a proporcionar oportunidades para que o aluno possa utilizar o conhecimento sobre Meio Ambiente para compreender a sua realidade e atuar sobre ela. (PCNs, 1997,p.48).

As atividades realizadas com os alunos podem ser desenvolvidas na escola, no bairro, destacando sua importância e é preciso que os discentes tenham o contato com várias fontes para facilitar seu entendimento e a sua compreensão.

Percebe-se que existem muitos jovens presentes nesta busca constante de transformação, nessa busca pela transformação da realidade em que vivem. Diante disso é preciso que o educador proponha reflexões para serem discutidas, é preciso que os educadores potencializem a possibilidade de propiciar aos jovens a oportunidade de criar, pensar e agir na sociedade. Segundo Carvalho, (2006) coloca:

(...) O educador é por “natureza” um intérprete, não apenas por que todos os humanos o são, mas também por ofício, uma vez que educar é ser mediador, tradutor de mundos. Ele está sempre envolvido na tarefa reflexiva que implica provocar outras leituras da vida, novas compreensões e versões possíveis sobre o mundo e sobre nossa ação no mundo. (CARVALHO, 2006, p.77)

A escola é uma instituição social capaz de mudar a realidade da sociedade. Para isso é preciso que ela esteja atualizada para questionar os problemas que afetam o meio ambiente e buscar meios que possam solucionar esses problemas. A escola é um espaço criativo e motivador, capaz de construir sociedades sustentáveis, a escola é o local de aprendizagem contínua.

Nessa perspectiva, Carvalho (2006) afirma:

Assim, as lutas ambientais são espaços de ação emancipadores que devem ser valorizados por uma prática educativa que se some a busca de uma sociedade justa e ambientalmente sustentável. Nesse sentido, a E.A estaria ao lado das forças integrantes de um projeto de cidadania democrática ampliada pela idéia de justiça ambiental. (CARVALHO, 2006, p.169)

Dessa forma cabe aos educadores contribuir para a preservação do nosso planeta. Nesse contexto é por meio da educação que temos a oportunidade de pensar nossas ações na sociedade.

2.5 Análise do Estágio

O estágio foi realizado na Escola Estadual Fundamental de Demonstração de Sousa na cidade de Sousa Paraíba.

No primeiro momento, houve-se uma interação entre funcionários, professores e alunos, na qual pôde-se manter a troca de opiniões, conhecimentos, compreensão e um bom diálogo como forma de esclarecer conflitos que podem surgir na sala de aula.

A escola procura trabalhar, ouvindo as questões levantadas por todos que fazem a escola. Os planejamentos são desenvolvidos conforme as condições do educando.

A sala de aula na qual realizou-se o estágio é estruturada e organizada. Os alunos chegam no horário correspondente, são alunos que precisam de um profissional qualificado e paciente.

O trabalho foi desenvolvido com muita dedicação. Os meios utilizados para que houvesse uma boa aprendizagem foram: debates dinâmicos, leitura individual, coletiva, expressiva, discussão sobre determinado texto, recortes, colagens, pesquisas, atividades práticas, exercícios aplicados, trabalho em equipe, projeção de filmes, aula expositiva, uso de dicionário e interpretações de textos educativos.

No decorrer das aulas alguns alunos apresentam dificuldades em interpretar textos, como o texto "Paraíso" que relata a importância da preservação ambiental, outros como Rose e Lucas interpretaram bem o texto e mostraram interesses como os temas ilustraram lindas paisagens e apresentaram para a turma. Foi a partir do interesse desses dois alunos que a turma passou a se interessar pela aula.

Os temas trabalhados como: Cuidados com o lixo, Notícia de jornal, Reciclagem, Limpeza, As doenças que vêm dos lixões., O que é saneamento básico? Métodos de acondicionamento do lixo, Conseqüências da ação humana no meio ambiente, favoreceram a aprendizagem dos alunos e despertou a curiosidade de cada um.

Durante a aplicação dos temas citados formamos o trio da limpeza na qual as crianças apresentaram um teatrinho de fantoches para todas as turmas da escola, foi muito prazeroso e é considerado de grande valor educativo.

O envolvimento da turma neste trabalho teve uma boa contribuição para melhorar a participação de todos durante as aulas.

Com a contribuição de temas dinâmicos, exercícios propostos, leitura de diferentes textos e produção textual facilitou e auxiliou na participação dos alunos, onde tomaram consciência de algumas medidas destinadas a preservar o ambiente e a proteger a saúde das pessoas.

A professora da turma engajou-se nas atividades relacionadas ao tema meio ambiente, pedindo para participar das aulas, A educadora sugeriu uma música de Guilherme Arantes "Xote ecológico" e a partir da idéia trabalhamos uma dramatização que chamou atenção de todos os funcionários da escola.

Foi realizada uma visita ao lixão em nossa cidade, todos os alunos puderam observar para onde vai o lixo que produzimos e ao observar chegaram a conclusão que está acontecendo o acúmulo de lixo próximo as residências e, além disso, a maior parte do lixo que as pessoas produzem não tem um destino adequado.

O propósito dessa visita ao lixão, era despertar o ato de reflexão, estimular o desejo da participação que valorize a ação e ampla a co—responsabilidade, refletir a respeito desta temática em que muitas vezes problemas causados pelo lixo foi considerado uma tensão permanente diante da sociedade.

Durante a execução das tarefas houve a interação entre aluno e professor com a troca de experiência, conhecimentos e de opiniões possibilitando um trabalho qualificado. Segundo Carvalho (2006) coloca:

O trabalho docente está impregnado de Intencionalidade, pois visa a formação humana Por meio de conteúdos e habilidades, de Pensamentos e ação, o que implica escolhas, Valores, compromissos éticos. (CARVALHO, (2006 p. 16)

É importante trabalhar a educação ambiental em sala de aula relacionado a vivência do aluno do aluno com o propósito de formar agentes capazes de compreender os problemas ambientais, procurando engajar-se na preservação do nosso meio ambiente.

Durante a aplicação das atividades, foi possível perceber a dificuldade dos alunos em leitura de textos e interpretação, mas o texto envolvendo o tema Educação Ambiental favorecer a compreensão dos educandos. Por tanto as atividades realizadas em sala de aula esta pautada na interdisciplinaridade, ou seja, o objetivo maior é promover a troca dos conhecimentos disciplinares e manter o diálogo dos saberes. Desta forma, concordamos que:

Assim, a interdisciplinaridade jamais será um Posição fácil, cômoda ou estável, pois exige Nova maneira de conceber o campo da Produção de conhecimentos buscada no Contexto de uma mentalidade disciplinar (...) Trata-se de mudarmos as lentes e sermos Capazes novas leituras do real, mesmo que Ainda sejamos aprendizes desta nova Gramática de sentidos que nos permita chegar Aos novos territórios de um saber Interdisciplinar. (CARVALHO, 2006 p. 122 - 123).

A escola se preocupa com as formas de organização de seus espaços de aprendizagem. E a realização de uma proposta de educação ambiental envolve processos de construção e reconstrução de saberes. Segundo os PCNs (1997). "O convívio escolar será um fator determinante para a aprendizagem de valores e atitudes" (PCNS, 1997, p.50)

A escola é considerada como um dos ambientes que promove a compreensão das questões ambientais e ajuda o sujeito a desenvolver o espírito de responsabilidade e de cuidar do nosso meio ambiente.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAIBA

3. Considerações Finais

A vida na Terra nunca teve tão ameaçada, como nos dias atuais. Acreditamos que a integração da educação ambiental na escola possibilita uma interação maior do homem com a natureza, pois é necessário que toda a humanidade tenha consciência dos problemas, das suas causas e das conseqüências.

O trabalho com a educação ambiental teve uma boa contribuição para melhorar a participação dos sujeitos envolvidos nesta luta de defesa da qualidade de vida. Com a participação dos alunos e apoio da escola, as práticas de ensaio foram desenvolvidas e aplicadas atingindo-se todos os objetivos.

Foi possível observar, com a aplicação das atividades o interesse dos educandos em fazer parte desses processos de transformação, potencializando mudanças e criando caminhos para provocar práticas diferenciadas acreditando e lutando, por um mundo melhor.

Vivenciar o desejo dos educandos em dar o melhor de si neste processo de mudança da realidade de que vivenciamos, na qual o homem é o destruidor da natureza e o causador dos problemas ambientais e ver esse engajamento em busca de soluções para os problemas ambientais nos faz refletir sobre nossas ações e interesses em promover um trabalho que envolva os indivíduos no processo de participação e aprendizagem.

A escola é um ambiente educativo de construção de novos conhecimentos e saberes. É um espaço que vivencia experiências. Através do nosso trabalho com a educação ambiental, a escola passou a ver com outros olhares a importância do incentivo as praticas ambientais.

Neste processo de conscientização e reflexão é desejável por nós educadores um ambiente educativo que propicie um espaço de participação, de construção de conhecimentos que tenham a intencionalidade de intervir na realidade, transformando-a constituindo a ação de mudar a realidade buscando a construção da sustentabilidade socioambiental. Estamos convencidos de que é preciso favorecer métodos criativos na sala de aula para motivar e sensibilizar os alunos ou sociedades para a preservação do meio ambiente.

Referências Bibliográficas

ABREU, Maria de Fátima. Do lixo a cidadania. Estratégias para a ação. Brasília: caixa, 2001.

ANDRADE, Tânia, **JERÔNIMO**, Valdith. Meio Ambiente: Lixo e Educação Ambiental. João Pessoa: Grafiset, 2003.

BRASIL - Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciência Natural. Secretária da Educação Fundamental. Brasil, 2001.

BRASIL- Ministério da Educação, Secretária de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Meio Ambiente e Saúde. Brasília: MGC, SEF, 2001.

CURRIE, K.L.M.Meio ambiente,interdisciplinaridade na prática.Campinas,papirus,1998.

DIAS, Ginevaldo freind. Educação Ambiental. Princípios e práticos. São Paulo global, 1998.

Matos, Socorro Lopes (org.) Cultura de paz, Educação Ambiental e Movimentos Sociais: Ação com sensibilidade. Fortaleza: Editora UFG, 200, 273p.

MOTAES, Antônio Carlos Robert. Meio Ambiente e Ciências Humanas. Editora Hucitec, São Paulo, 1997.

PORTILHO, Fátima. Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania. São Paulo: Cortez 2005.

PRONEA-Programa Nacional de Educação Ambiental: do Conhecimento básico/Ministro do Meio Ambiente. Brasília, 2004.55p.

REIGOTA, Marcos. O que é Educação Ambiental: São Paulo Brasiliense, 2004. Sensibilidade. Ação com sensibilidade. Fortaleza: Editora UFC, 200, 273p.

ANEXOS

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

Questionário dos professores

1. Como envolver a escola para a resolução dos problemas ambientais?
2. Porque estudar os fatores ambientais na escola?
3. Para motivar o debate sobre as relações entre seres humanos e natureza, qual seria o melhor método utilizado?
4. Como a educação ambiental vem sendo discutida na escola?
5. Você acha que a questão ambiental trabalhado na escola consegue ajudar a desenvolver uma consciência ecológica que contribui para a preservação do meio ambiente?
6. Como vem sendo trabalhado a questão ambiental no currículo escolar?
7. Qual o principal objetivo de se trabalhar a educação ambiental na escola?
8. A educação ambiental é uma importante exigência educacional?Por quê?
9. A educação ambiental é um componente essencial que deve está presente no planejamento educacional?Por quê?
10. Como o professor deve fazer para motivar os alunos na aprendizagem da educação ambiental?

Questionário dos alunos

1. Como a sua professora trabalha o meio ambiente na sala de aula?

- a) Através de passeios ecológicos;
- b) Teatro, vídeo;
- c) Somente através de textos;

2. Como você vê a questão ambiental no Brasil?

- a) Não entende sobre o assunto;
- b) Gostaria de saber mais sobre o meio ambiente;
- c) Faço pesquisas para ficar sabendo o que acontece no meio ambiente;

3. Quais as atitudes em relação ao meio ambiente?

- a) Não se importo com o meio ambiente;
- b) Procuro sempre manter o ambiente preservado;
- c) Estou aprendendo a preservar o meio ambiente;

4. Você se importa com os problemas ambientais de sua cidade?

- a) Sim
- b) Não

5. Como você mantém o ambiente de sua casa?

- a) Sempre limpo;
- b) Não importo com o que acontece em minha casa.

6. O que você faz para preservar o meio ambiente?

- a) Jogo sempre o lixo na lixeira;
- b) Não importo com o meio ambiente.

7. Você sabe o que é ser consumidor ecológico?

- a) Sim
- b) Não

8. Quais os meios utilizados pelo professor para facilitar a aprendizagem ambiental?

- a) Vídeos, músicas, teatro;
- b) Debates, trabalhos em grupo.

9. Você se considera um sujeito ecológico?

- a) Sim
- b) não

10. Em sua opinião, porque é muito importante trabalhar a questão ambiental?

- a) Para preservar o meio ambiente;
- b) Para saber o que acontece no meio ambiente